

Relatório da Administração - 2018

Enel Green Power Volta Grande S.A.

30 de abril de 2019

1 PERFIL

Em 27 de setembro de 2017, a Enel Brasil S.A. participou do “Leilão de Concessões não prorrogadas” organizado pelo Governo Federal por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e ganhou o direito de operar por um período de 30 anos a usina hidrelétrica de Volta Grande, por um valor total de R\$ 1.420 milhões. A usina está localizada no Sudeste do país, entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, e tem uma capacidade total instalada de 380 MW. O grupo Enel Brasil iniciou sua gestão sobre o ativo em 11 de novembro de 2017. A aquisição da concessão foi financiada com 60% de dívida com terceiros e 40% com capital próprio. Inicialmente, foi considerado um crédito ponte por um período de dois anos (2018-2019). Durante este período, a Companhia pretende estruturar um financiamento de longo prazo.

Em 2018, a EGP Volta Grande teve uma geração líquida de 1.166 GWh (137 GWh em 2017).

2 PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Operacionais

	2018	2017	Variação	Var. %
Capacidade instalada (MW)	380	380	-	0,0%
Energia assegurada (Garantia Física) (MWmedia)	231	231	-	0,0%
Geração de energia elétrica - Total (GWh/ano)	1.166	137	1.029	>100,0%
Venda de energia elétrica - Total (GWh/ano)	1.322	137	1.185	>100,0%
Investimento Total (R\$ Mil)	2.179	1.419.783	(1.417.605)	-99,8%

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

A empresa iniciou sua operação comercial em dezembro de 2017. Do total de sua geração, 70% é comercializada através do regime de cotas com uma receita mensal fixa. Os outros 30% da geração são comercializados no mercado livre. O índice de disponibilidade acumulado em 2018 foi de 96,7%. A geração, em 2018, foi de 1.166 GWh.

4 INVESTIMENTOS

Os investimentos em 2018 somaram R\$ 2,1 milhões, decorrentes, principalmente, da reforma dos transformadores (R\$ 307 mil), sistema de controle de mexilhão dourado (R\$ 361 mil), manutenções (R\$ 560 mil) e aquisição e implementação de sistemas (R\$ 800 mil).

5 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A EGP Volta Grande adota uma relação próxima com a comunidade do entorno, dentro da abordagem de Criação de Valor Compartilhado, buscando assim o desenvolvimento sustentável da companhia e da sociedade. A sustentabilidade faz parte não só da natureza do negócio, mas também da estratégia corporativa. Objetivos, metas e indicadores são estabelecidos e monitorados de forma global, por meio dos planos industriais e de sustentabilidade, que também completam as metas assumidas pela empresa para auxiliar no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Enel tem metas diretas para quatro ODS: Educação de Qualidade (ODS 4), Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13), buscando assim a geração de valor compartilhado entre a empresa e seus stakeholders.

Em 2018 fizeram parte da estratégia da empresa os diálogos com os stakeholders mapeados, a fim de identificar questões e aspectos locais para a construção participativa do planejamento de ações da Companhia nos municípios onde atua. Dentre as atividades, que somaram um investimento de cerca de R\$ 70 mil, realizadas junto às comunidades, destacam-se as abaixo:

Enel Portas Abertas: O programa consiste na formação de grupos para visitar as instalações das empresas, aproximando-a de suas comunidades vizinhas e também ampliando o conhecimento sobre a geração e transmissão de energia. Além da visita guiada, os participantes recebem um livreto abordando questões de sustentabilidade, consumo consciente e eficiência energética fortalecendo a abordagem desses temas. Essa experiência fora da sala de aula complementa o conhecimento de alunos e professores e proporciona novas experiências. Em 2018, uma turma de 40 pessoas visitou a usina hidrelétrica de Volta Grande.

Play Energy: Projeto de capacitação em inovação e sustentabilidade a partir do estímulo a pesquisa sobre Energia Renováveis, Inovação Tecnológica e Preservação do Meio Ambiente contribuindo para a melhoria do ensino local. Em 2018, o projeto beneficiou escolas dos municípios das áreas de influência da usina, beneficiando 572 pessoas.

Sustentabilidade

Guia Exame de Sustentabilidade 2018 – A Enel Brasil recebeu dois prêmios oferecidos pela Revista Exame: Empresa Mais Sustentável do Setor Elétrico e Empresa Mais Sustentável do Brasil. O investimento massivo nas fontes renováveis de energia, a preocupação constante com as alterações climáticas e o desenvolvimento de mais de 250 projetos de geração de renda, eficiência energética, educação e reciclagem, levaram a empresa a receber esse reconhecimento.

Empresa Pró-Ética 2017/2018 - A Enel Brasil se mantém como uma das 23 empresas reconhecidas pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) como uma empresa referência no questionário Empresa Pró-Ética, em sua segunda participação. A banca avaliadora inclui o Instituto Ethos, B3 (antiga BMF & Bovespa), Instituto ETCO e outras instituições relevantes. A nova avaliação será feita em 2019.

Empresa Amiga da Criança: A Enel Brasil recebeu pelo 3º ano consecutivo este selo concedido pela Fundação Abrinq em reconhecimento ao engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva e às políticas internas, que incentivam o ingresso de jovens no mercado de trabalho de forma protegida e respeitando a Lei da Aprendizagem.

Qualidade

Enel Brasil está entre as 35 maiores empresas do país - continuamos na lista da edição de 2018 do "Valor 1000", ranking elaborado pelo jornal Valor Econômico para classificar as maiores empresas do país, em 25 setores. A Enel avançou 23 posições em relação ao ano passado e ocupa o 35º lugar no ranking das 1000 maiores organizações.

Cultura e Comunicação

Prêmio ABERJE – A Enel Brasil foi vencedora em duas categorias na regional Norte e Nordeste e uma no prêmio nacional da ABERJE (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), o maior reconhecimento de comunicação do país.

- Prêmio Regional Comunicação e Relacionamento com a Sociedade, com o case “Play Energy: corrida por um futuro melhor”;
- Prêmio Regional Comunicação e Organização de Eventos, com o case “Nova Olinda reúne passado, futuro e cultura sertaneja”;
- Prêmio Nacional na categoria Comunicação e Organização de Eventos, com o case “Nova Olinda reúne passado, futuro e cultura sertaneja”.

Pessoas

Melhores Empresas Para Trabalhar – A Enel Brasil ficou entre 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, em pesquisa feita pela revista Época e Great Place to Work. Ocupamos a posição 74º no ranking Nacional e o 9º lugar no ranking das melhores empresas do Estado do Rio de Janeiro.

7 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

	2018		2017	
Acionistas	Ações	%	Ações	%
Enel Brasil S.A.	565.756.528	100,00%	565.756.528	100,00%
Total	565.756.528	100,00%	565.756.528	100,00%

8 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Matteo Francucci	Diretor
Raffaele Enrico Grandi	Diretor
Carlos Ewandro Naegele Moreira	Diretor

Contador Responsável

Franklin Natanael da Silva – CRC RJ 093216/O-0

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

31 de dezembro de 2018

com Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações
Contábeis Regulatórias

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Demonstrações Contábeis Regulatórias

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias	1
Demonstrações Contábeis Regulatórias	
Balanço patrimonial regulatório	5
Demonstração do resultado regulatório.....	6
Demonstração do resultado abrangente regulatório	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido regulatório.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa regulatório	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Administradores e Acionistas da
Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Enel Green Power Volta Grande S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (“MCSE”), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira regulatória da Enel Green Power Volta Grande S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 3 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Enel Green Power Volta Grande S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 20 de fevereiro de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis regulatórias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Marcelo Felipe L. de Sá', written over a horizontal line.

Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Balanços patrimoniais regulatório
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	80.707	7.396
Títulos e valores mobiliários	6	25.928	-
Contas a receber de clientes	7	55.421	35.449
Instrumentos financeiros derivativos	20	171.683	-
Outros créditos		2.772	1.931
		<u>336.511</u>	<u>44.776</u>
Não circulante			
Impostos diferidos ativos		2.901	-
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	37.924
Imobilizado		1.532	18
Intangível	8	1.366.545	1.413.119
Total do ativo não circulante		<u>1.370.978</u>	<u>1.451.061</u>
Total do ativo		<u>1.707.489</u>	<u>1.495.837</u>
		<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	12.358	4.607
Impostos, taxas e contribuições a recolher	10	8.125	4.079
Instrumentos financeiros derivativos	20	23.058	274
Taxas regulamentares	11	3.182	4.315
Dividendos a pagar		30.232	3.836
Empréstimos e financiamentos	12	1.035.741	32.002
Outros passivos circulantes		136	-
Total do passivo circulante		<u>1.112.832</u>	<u>49.113</u>
Passivo Não circulante			
Impostos diferidos passivos		-	1.747
Empréstimos e financiamentos		-	865.793
Total do passivo não circulante		<u>-</u>	<u>867.540</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	14	565.756	565.756
Reserva de lucros		97.968	10.037
Prejuízos acumulados		(56.554)	-
Outros resultados abrangentes		(12.513)	3.391
Total do patrimônio líquido		<u>594.657</u>	<u>579.184</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>1.707.489</u>	<u>1.495.837</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Demonstrações do resultado regulatório
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Receita operacional bruta			
Fornecimento de energia elétrica		325.140	35.449
Tributos e encargos			
PIS-PASEP		(4.567)	(186)
Cofins		(21.035)	(858)
Encargos - Parcela "A"			
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		(3.133)	-
de recursos hídricos - CFURH		(2.332)	(260)
Taxa de fiscalização - TFSEE		(631)	(14)
Receita operacional líquida	15	<u>293.442</u>	<u>34.131</u>
Resultado antes dos custos gerenciáveis		<u>293.442</u>	<u>34.131</u>
Custos e despesas			
Energia elétrica comprada	16	(8.455)	-
Encargos de uso da rede elétrica	16	(34.298)	(2.422)
Impostos, taxas e contribuições	16	3.956	(1)
Serviços de terceiros	17	(6.218)	(748)
Amortização	17	(47.234)	(6.697)
Pessoal	17	(1.005)	-
Material	17	(464)	(4)
Seguros	17	(1.494)	(242)
Outras despesas operacionais	17	(462)	(9)
		<u>(95.674)</u>	<u>(10.123)</u>
Resultado da atividade		<u>197.768</u>	<u>24.008</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	18	67.816	24.074
Despesas financeiras	18	(122.800)	(24.620)
Variações cambiais líquidas	18	113	(5.832)
Lucro antes dos imposto de renda e contribuição social		<u>142.897</u>	<u>17.630</u>
Imposto de renda corrente e diferido	19	(50.246)	(2.333)
Contribuição social corrente e diferido	19	(18.096)	(945)
Lucro líquido do exercício		<u><u>74.555</u></u>	<u><u>14.352</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Demonstrações do resultado abrangente regulatório

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro líquido do exercício	74.555	14.352
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	(24.095)	5.137
Impostos diferidos sobre ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	8.191	(1.746)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	<u>58.651</u>	<u>17.743</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido regulatório
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de reforço de capital de giro	Prejuízos acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	565.756	-	-	-	-	565.756
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.352	-	14.352
Destinação do lucro líquido						
Reserva legal	-	908	-	(908)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(4.315)	-	(4.315)
Reserva de capital de giro	-	-	9.129	(9.129)	-	-
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	5.137	5.137
Impostos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(1.746)	(1.746)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	565.756	908	9.129	-	3.391	579.184
Lucro líquido do exercício	-	-	-	74.555	-	74.555
Destinação do lucro líquido						
Reserva legal	-	6.365	-	(6.365)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(30.232)	-	(30.232)
Dividendos adicionais propostos	-	-	90.695	(90.695)	-	-
Reserva de capital de giro	-	-	3.817	(3.817)	-	-
Aprovação de dividendos adicionais	-	-	(12.946)	-	-	(12.946)
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(24.095)	(24.095)
Impostos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	8.191	8.191
Saldos em 31 de dezembro de 2018	565.756	7.273	90.695	(56.554)	(12.513)	594.657

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Demonstrações dos fluxos de caixa regulatório

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	74.555	14.352
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com caixa gerado pelas atividades		
Encargos financeiros e variação cambial	31.093	9.629
Amortização	47.234	6.697
Depreciação e amortização	4	-
Instrumentos financeiros derivativos	28.319	(784)
Tributos e contribuição social diferidos	3.545	-
(Aumento) diminuição em ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(19.972)	(35.449)
Outros créditos	(841)	(1.931)
Aumento de passivos		
Fornecedores	7.751	4.607
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.046	4.079
Taxas regulamentares	2.908	274
Outros passivos	135	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>178.777</u>	<u>1.474</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos imobilizados e intangível	(2.178)	(1.419.834)
Títulos e valores mobiliários	(25.928)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(28.106)</u>	<u>(1.419.834)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	565.756
Pagamento de dividendos	(17.261)	-
Pagamento de juros de empréstimos	(30.196)	-
Instrumentos Financeiros derivativos	(29.903)	-
Empréstimos e financiamentos	-	860.000
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	<u>(77.360)</u>	<u>1.425.756</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>73.311</u>	<u>7.396</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.396	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	80.707	7.396

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Enel Green Power Volta Grande S.A. (“EGP Volta Grande”), anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A., foi constituída 04 de outubro de 2017, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem hídrica.

Em 27 de setembro de 2017, a Enel Brasil conquistou um contrato de 30 anos de concessão para da usina de Volta Grande, já em operação, localizada no sudeste do país, com uma capacidade total instalada de 380 MW, de acordo com o “Leilão de Concessões não prorrogadas” organizado pelo Governo Federal por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A Companhia firmou o contrato de concessão em 10 de novembro de 2017 e com início da prestação de serviço em 01 de dezembro de 2017, sendo em regime de alocação de cotas de sua garantia física de energia e de potência, nos termos da Lei nº 12.783/2013 alterada pela Lei nº 13.203/2015, mediante pagamento da Bonificação pela Outorga - BO, fixados pela Resolução nº 12 do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, de 12 de maio de 2017 e no Edital do Leilão Aneel nº 01/2017.

A usina hidrelétrica Volta Grande está localizada no Rio Grande, nos estados de Minas Gerais e São Paulo. A planta entrou em operação em 1974 e tem uma produção anual de 2,02 TWh.

A Companhia investiu um total de cerca de R\$ 1,4 bilhão de reais, na concessão da hidrelétrica, em linha com o plano de investimento estratégico do Grupo Enel. Como parte dos dispositivos de seu contrato de concessão, a Companhia possui uma receita anual de geração garantida.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis regulatórias 30 de abril 2019.

2. Setor elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela ANEEL.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia. Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas as geradoras privadas, são obrigadas a fazê-lo através de um processo de leilão. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

As Demonstrações Contábeis Regulatórias foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis. Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador. As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis estatutárias societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos.

Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras regulatórias podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial das informações preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações contábeis regulatórias requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, instrumento financeiro derivativo - *hedge* e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Para melhor entendimento do leitor, as principais diferenças de práticas contábeis das demonstrações contábeis regulatórias para as demonstrações contábeis societárias estão adequadamente divulgadas e apresentadas na Nota 22.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Volta Grande.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis regulatórias

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas demonstrações contábeis societárias emitidas em 20 de fevereiro de 2019, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

4.5.1 Imobilizado

4.5.1.1 Imobilizado em serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, calculada pelo método linear, baseada na vida útil definida pelo órgão regulador. As vidas úteis estimadas seguem as taxas especificadas na Resolução ANEEL no 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016).

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

4.5.1.2 Imobilizado em curso

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros, bem como parte dos custos da administração central. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de revisão de tarifas e preços, gerando benefícios econômicos futuros para a Companhia.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

4.5.2 Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou realização deduzido da amortização acumulada. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear, baseada na vida útil estimada dos itens.

Na referida rubrica encontra-se registrado o valor pago pela Bonificação de Outorga - BO, fixados pela Resolução nº 12 do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, de 12 de maio de 2017 e no Edital do Leilão Aneel nº 01/2017, o qual será amortizado até o final do prazo da outorga.

4.5.3 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que os benefícios econômicos são gerados para a Companhia e composta pela parcela associada ao Custo de Gestão dos Ativos de Geração ("GAG"), que inclui os investimentos em melhorias durante o prazo da concessão, pela parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga ("RBO") e outros encargos setoriais vigentes.

Suprimento de Energia Elétrica

Destina-se à contabilização da receita proveniente do suprimento de energia elétrica ao revendedor, no Ambiente de Contratação Regulada – ACR e comercializado no Ambiente de Contratação Livre – ACL, bem como dos ajustes e adicionais específicos.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira

4.5.4 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

c) Hedge de fluxo de caixa

A parte efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido resultado, em outras receitas (despesas).

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de hedge em particular excluir da avaliação da eficácia de hedge um componente específico do ganho ou perda, ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de hedge, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado; por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de hedge for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

c) Hedge de fluxo de caixa--Continuação

Quando o item objeto de hedge for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de hedging), ou se a sua classificação como hedge for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de hedge, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

4.5.5 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

Os pronunciamentos (i) CPC 47 – Receita de contrato com cliente; e (ii) CPC 48 - Instrumentos financeiros entram em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após esta data. A Companhia não adotou estas normas para fins de preparação das demonstrações contábeis regulatórias, visto que estes pronunciamentos ainda não foram aprovados pelo órgão regulador (ANEEL).

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e contas correntes bancárias	99	-
Total de caixa e contas correntes bancárias	99	-
Aplicações financeiras		
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	60.105	7.396
Total das aplicações diretas	60.105	7.396
Fundo exclusivos		
Operações compromissadas	20.503	-
Total de fundos exclusivos	20.503	-
Total das aplicações financeiras	80.608	7.396
	-	-
Total de caixa e equivalente de caixa	80.707	7.396

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e Valores mobiliários

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos	25.928	-
Total de títulos e valores mobiliários	<u>25.928</u>	<u>-</u>

7. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$ 55.421 refere-se às contas a receber decorrentes dos contratos de venda de energia elétrica comercializada em regime de alocação de cotas de garantia física e de potência junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

			<u>Total</u>		
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	31/12/2018	31/12/2017
Regime de Cotas	13.777	27.366	18	41.161	35.449
Partes relacionadas (vide nota 13)	14.260	-	-	14.260	-
Subtotal	<u>28.037</u>	<u>27.366</u>	<u>18</u>	<u>55.421</u>	<u>35.449</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-
Total circulante	<u>28.037</u>	<u>27.366</u>	<u>18</u>	<u>55.421</u>	<u>35.449</u>

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

O intangível, por natureza, está constituído da seguinte forma:

Intangível	Valor Bruto em 31/12/2017	Adições (A)	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições Líquidas = (A)	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2018
Ativo Intangível em Serviço						
Geração	1.419.784	-	1.419.784	-	(53.931)	1.365.853
Outros	1.419.784	-	1.419.784	-	(53.931)	1.365.853
Total do ativo intangível em serviço	1.419.784	-	1.419.784	-	(53.931)	1.365.853
Ativo Intangível em Curso						
Geração	32	660	692	660	-	692
Softwares	32	660	692	660	-	692
Total do ativo intangível em curso	32	660	692	660	-	692
Total do Ativo Intangível	1.419.816	660	1.420.476	660	(53.931)	1.366.545

Ativo Intangível	31/12/2018		
	Valor Bruto	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Em serviço			
Geração	1.419.784	(53.931)	1.365.853
Custo Histórico	1.419.784	(53.931)	1.365.853
Total do ativo intangível em serviço	1.419.784	(53.931)	1.365.853
Em curso			
Geração	692	-	692
Total do ativo intangível em curso	692	-	692
Total do ativo intangível	1.420.476	(53.931)	1.366.545

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo de fornecedores é composto, basicamente, pelas obrigações a pagar aos fornecedores referentes às aquisições dos itens que compõem o ativo imobilizado, que farão parte da futura infraestrutura operacional da Companhia.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Encargos de uso da rede elétrica	6.183	2.422
Materiais e Serviços	4.826	2.185
Partes relacionadas (vide nota 13)	1.349	-
Total	<u>12.358</u>	<u>4.607</u>

10. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	5.928	3.278
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.723	649
Imposto sobre serviços - ISS	65	-
Programa de Integração Social - PIS	372	141
INSS s/ terceiros	20	-
Outros impostos retidos - terceiros	17	11
Total	<u>8.125</u>	<u>4.079</u>

11. Taxas regulamentares

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
P&D e Eficiência Energética	1.412	-
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica ("TFSEE")	90	14
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos ("CFURH")	1.680	260
Total	<u>3.182</u>	<u>274</u>

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Em 08 de novembro de 2017, a EGP Volta Grande firmou um contrato de empréstimo com o Banco BNP Paribas no montante de R\$ 860.000, que será amortizado no final do contrato de 2 anos, ou seja, em novembro de 2019 com juros de 3,19% a.a. e pagamentos de juros trimestrais. Este empréstimo possui garantia da *holding* Enel Brasil S.A.

	Moeda estrangeira		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.836	865.793	869.629
Captações	-	-	-
Variação monetária	165.102	-	165.102
Encargos provisionados	31.206	-	31.206
Transferências	865.793	(865.793)	-
Encargos pagos	(30.196)	-	(30.196)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.035.741	-	1.035.741

13. Partes relacionadas

		31/12/2018		
		Ativo circulante	Passivo circulante	Receita (despesa)
Ampla Energia e Serviço S.A. (a)	Venda de Energia	612	-	7.925
Ampla Energia e Serviço S.A. (a)	Serviços	3	-	-
COELCE - Companhia Energética do Ceará (b)	Venda de Energia	578	-	7.503
COELCE - Companhia Energética do Ceará (b)	Serviços	5	178	-
CELG - Companhia Energética de Goiás (c)	Venda de Energia	687	-	8.898
CELG - Companhia Energética de Goiás (c)	Serviços	-	149	-
CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. (d)	Venda de Energia	7.609	-	26.633
Enel CIEN S.A. (e)	Transmissão de Energia	-	49	(580)
Eletropaulo (f)	Venda de Energia	1.935	-	13.745
Enel Brasil (g)	Serviços	-	973	(210)
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A (h)	Venda de Energia	2.839	-	46.256
Total		14.268	1.349	110.170

- a) **Ampla Energia e Serviço S.A.: (Venda de Energia)** os saldos contábeis refletem as operações através do Regime de Cotas de Energia Elétrica no Ambiente Regulado. **(Serviços)** decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) **COELCE - Companhia Energética do Ceará: (Venda de Energia)** os saldos contábeis refletem as operações através do Regime de Cotas de Energia Elétrica no Ambiente Regulado. **(Serviços)** decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 547, DE 12 DE MARÇO DE 2018.
- c) **CELG - Companhia Energética de Goiás: (Venda de Energia)** os saldos contábeis refletem as operações através do Regime de Cotas de Energia Elétrica no Ambiente Regulado. **(Serviços)** decorre de reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 547, DE 12 DE MARÇO DE 2018.
- d) **CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A.:** Os saldos incorridos estão relacionados as operações de venda de energia de curto prazo.
- e) **Enel CIEN S.A.:** Os saldos incorridos estão relacionados com as despesas com o uso da rede básica no período.
- f) **Eletropaulo:** Os saldos contábeis refletem as operações através do Regime de Cotas de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.
- g) **Enel Brasil:** decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 547, DE 12 DE MARÇO DE 2018.
- h) **Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.:** Os saldos incorridos estão relacionados as operações de venda de energia de longo prazo.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia possuía a seguinte composição acionária, para 31 de dezembro de 2018:

Acionistas	31/12/2018		31/12/2017	
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Enel Brasil S.A.	565.755.528	100%	565.755.528	100%
Outros	-	0%	-	0%
Total	565.755.528	100%	565.755.528	100%

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido societário do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

As diferenças de práticas contábeis das demonstrações contábeis regulatórias para as demonstrações contábeis societárias estão adequadamente divulgadas e apresentadas na Nota 22.

Os dividendos foram calculados com base nas demonstrações contábeis societárias e sua base de cálculo está assim composta:

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do societário	127.292	18.169
Reserva legal	(6.365)	(908)
Lucro societário ajustado	<u>120.927</u>	<u>17.261</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	30.232	4.315
Reserva de reforço de capital de giro	<u>90.695</u>	<u>12.946</u>

c) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social corrigido anualmente.

d) Reserva de reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 20 do estatuto social da Companhia.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

	31/12/2018	31/12/2017
Receita de bonificação de outorga - RBO	221.388	19.866
Receita suprimento de energia	46.216	-
Gestão dos ativos de geração - GAG	-	6.393
Venda no mercado SPOT	57.536	9.181
Venda no Mecanismo de Realocação de Energia - MRE	-	9
Total da receita operacional bruta	<u>325.140</u>	<u>35.449</u>
(-) Deduções da receita		
COFINS	(21.035)	(858)
PIS	(4.567)	(186)
P&D	(3.133)	-
TFSEE	(631)	(14)
CFURH	(2.332)	(260)
Total de deduções da receita	<u>(31.698)</u>	<u>(1.318)</u>
Total da receita operacional líquida	<u>293.442</u>	<u>34.131</u>

16. Custo de operação

	31/12/2018	31/12/2017
Energia elétrica comprada	(8.455)	-
Encargos de uso da rede elétrica	(34.298)	(2.422)
Impostos, taxas e contribuições	3.956	(1)
Total	<u>(38.797)</u>	<u>(2.423)</u>

17. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2018	31/12/2017
Serviços de terceiros	6.218	748
Seguros	1.494	242
Materiais	464	4
Pessoal	1.005	-
Outras despesas operacionais	462	9
Total	<u>9.643</u>	<u>1.003</u>

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro

	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	3.399	3.092
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	61.731	20.982
Outros	2.686	-
Total das receitas financeiras	<u>67.816</u>	<u>24.074</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(1.411)	(3.797)
Encargos de dívida	(31.206)	-
Perda em instrumentos financeiros derivativos	(90.050)	(20.198)
Outras despesas financeiras	(133)	(625)
Total das despesas financeiras	<u>(122.800)</u>	<u>(24.620)</u>
Variações cambiais líquidas	113	(5.832)
Total do resultado financeiro	<u>(54.871)</u>	<u>(6.378)</u>

19. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2018		31/12/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	142.897	142.897	17.630	17.630
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 240/ano	10%	-	10%	-
	<u>(35.700)</u>	<u>(12.861)</u>	<u>(4.384)</u>	<u>(1.587)</u>
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(14.546)	(5.235)	2.051	642
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(50.246)</u>	<u>(18.096)</u>	<u>(2.333)</u>	<u>(945)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(47.639)	(17.158)	(2.333)	(945)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.607)	(938)	-	-
Total	<u>(50.246)</u>	<u>(18.096)</u>	<u>(2.333)</u>	<u>(945)</u>

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Considerações gerais

O Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

Fatores de risco

a) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas ao dólar da companhia possuem contratos de swap (Dólar para Real e Libor para CDI).

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (hedge) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são swaps de moeda (cambio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quanto o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante; e
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);

Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

	31/12/2018	31/12/2017
Passivos em Moeda Estrangeira		
Empréstimos e Financiamento	1.035.741	869.629
Exposição Patrimonial	1.035.741	869.629
Instrumentos Financeiros Notional	(1.016.118)	(856.164)
Exposição Cambial Total	19.623	13.465

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Com finalidade de evitar riscos com variações nos índices de mercado, os empréstimos indexados a taxas variáveis, tiveram suas taxas fixadas através de contrato de swap, para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. O ajuste a débito e a crédito dessa operação está registrado na demonstração do resultado

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade dos impactos no resultado da Companhia caso as variações nas taxas de juros de 2018 fossem iguais as esperadas para 2019, segundo projeções baseadas na curva futura da B3 (anteriormente denominada BM&FBOVESPA):

Indexador do Contrato	31/12/2018	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
Dólares Norte Americanos	(2.873)	1.493	4.366	5.121	7.994
CDI	200	243	43	286	86
Pre-fixado	58.941	58.941	-	58.941	-
Total	56.268	60.677	4.409	64.348	8.080

c) Risco de liquidez

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos e financiamentos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	6.856	20.964	894.994	922.814
	6.856	20.964	894.994	922.814
31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	8.291	1.239.213	-	1.247.504
	8.291	1.239.213	-	1.247.504

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de dezembro de 2017				
"Swaps" de juros 13/04/17	9.155	25.193	31.480	65.828
	<u>9.155</u>	<u>25.193</u>	<u>31.480</u>	<u>65.828</u>
31 de dezembro de 2018				
"Swaps" de juros 13/04/17	6.449	(150.415)	-	(143.966)
	<u>6.449</u>	<u>(150.415)</u>	<u>-</u>	<u>(143.966)</u>

Valorização dos instrumentos financeiros

Na determinação do valor justo dos empréstimos e financiamentos, a Administração da Companhia utilizou fluxos de caixa futuros descontados a taxas consideradas adequadas para realização de novas operações no mercado.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Valor justo hierárquico

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

Categoria	Nível	31/12/2018		31/12/2017		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor Justo	
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	80.707	80.707	7.396	7.396
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	2	55.421	55.421	35.449	35.449
Instrumentos financeiros derivativos	Empréstimos e recebíveis	2	148.625	148.625	37.650	37.650
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	12.358	12.358	4.607	4.607
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	2	1.035.741	1.178.113	869.629	856.164

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de mensurar os impactos decorrentes de mudanças em variáveis de mercado, considerando como cenário mais provável para a realização nos próximos 12 meses a projeção dos indicadores divulgados de acordo com a curva futuro dos indicadores divulgada pela B3.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	31/12/2018	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
BNP 4131	99.701	334.855	235.154	530.260	430.559
Swap Ponta Ativa 4131	(102.574)	(333.361)	(230.787)	(525.139)	(422.565)
Swap Ponta Passiva 4131	60.585	73.751	13.166	86.739	26.154
ITAU SWAP BNP PA - PP	(60.385)	(73.509)	(13.124)	(86.453)	(26.068)
ITAU SWAP BNP PP - PP	58.941	58.941	-	58.941	-
Total	56.268	60.677	4.409	64.348	8.080

Os valores da curva e de mercado do instrumento derivativo (*swap*) de 31 de dezembro de 2018 são como segue:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença	Valor de referência (Notional)
Swap Fixo(USD) x DI 09.11.17 BNP	167.464	147.842	(19.622)	860.000
Swap DI x Fixo 27.03.18 ITAÚ	567	783	216	860.000

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A estimativa do valor de mercado das operações de *swaps* foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia detinha operações de *swap*, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Valores de Referência		Valor Justo 31/12/2018	Efeito Acumulado até 31/12/2018	
					Moeda Estrangeira	Moeda Local		Valor a	
					31/12/2018	31/12/2018		receber/recebido	pagar/pago
Contratos de swaps:									
(+) Ativo	BNP PARIBAS S.A.	09/11/17	08/11/2019	USD	USD 262.115	R\$ 1.030.898	R\$ 1.016.118	-	-
(-) Passivo				BRL			R\$ 868.276	-	-
(=) Ajuste							R\$ 147.842	R\$ 147.842	R\$ -
(+) Ativo	Itaú Unibanco S.A.	27/03/18	08/02/2019	BRL	USD 0	R\$ 860.000	R\$ 865.416	-	-
(-) Passivo				BRL			R\$ 864.633	-	-
(=) Ajuste							R\$ 783	R\$ 783	R\$ -

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía a seguinte apólice de seguro contratada:

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia de sinistro
	De	Até		
Risco operacional	10/11/2018	31/10/2019	R\$ 1.291.593	R\$ 4.195.054
Responsabilidade civil	10/11/2018	31/10/2019	N/A	R\$ 741.012

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Conciliação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício regulatório e societário

Apresentamos a seguir a reconciliação das informações apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil com as informações regulatórias.

	31/12/2018			31/12/2017		
	Societário	Ajustes	Regulatório	Societário	Ajustes	Regulatório
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	80.707	-	80.707	7.396	-	7.396
Títulos e valores mobiliários	25.928	-	25.928	-	-	-
Contas a receber de clientes	55.421	-	55.421	35.449	-	35.449
Instrumentos financeiros derivativos	171.683	-	171.683	-	-	-
Ativo financeiro - contas a receber vinculadas à concessão	49.049	(49.049)	-	47.326	(47.326)	-
Outros créditos	2.772	-	2.772	1.931	-	1.931
Total do ativo circulante	385.560	(49.049)	336.511	92.102	(47.326)	44.776
Não circulante						
Ativo financeiro - contas a receber vinculadas à concessão	1.373.358	(1.373.358)	-	1.369.578	(1.369.578)	-
Impostos diferidos ativos	2.901	-	2.901	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	37.924	-	37.924
Imobilizado	1.532	-	1.532	18	-	18
Intangível	692	1.365.853	1.366.545	32	1.413.087	1.413.119
Total do ativo não circulante	1.378.483	(7.505)	1.370.978	1.407.552	43.509	1.451.061
Total do ativo	1.764.043	(56.554)	1.707.489	1.499.654	(3.817)	1.495.837
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	12.358	-	12.358	4.607	-	4.607
Impostos, taxas e contribuições a recolher	8.125	-	8.125	4.079	-	4.079
Instrumentos financeiros derivativos	23.058	-	23.058	32.002	-	32.002
Taxas regulamentares	3.182	-	3.182	274	-	274
Dividendos a pagar	30.232	-	30.232	4.315	-	4.315
Empréstimos e financiamentos	1.035.741	-	1.035.741	3.836	-	3.836
Outros passivos circulantes	136	-	136	-	-	-
Total do passivo circulante	1.112.832	-	1.112.832	49.113	-	49.113
Não circulante						
Impostos diferidos passivos	-	-	-	1.747	-	1.747
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	865.793	-	865.793
Total do passivo não circulante	-	-	-	867.540	-	867.540
Patrimônio líquido						
Capital social	565.756	-	565.756	565.756	-	565.756
Reserva de lucros	97.968	(56.554)	41.414	13.854	(3.817)	10.037
Outros resultados abrangentes	(12.513)	-	(12.513)	3.391	-	3.391
Total do patrimônio líquido	651.211	(56.554)	594.657	583.001	(3.817)	579.184
Total do passivo e patrimônio líquido	1.764.043	(56.554)	1.707.489	1.499.654	(3.817)	1.495.837

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Conciliação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício regulatório e societário--Continuação

	31/12/2018			31/12/2017		
	Societário	Ajustes	Regulatório	Societário	Ajustes	Regulatório
Receita operacional bruta						
Fornecimento de energia elétrica	325.140	-	325.140	35.449	-	35.449
Atualização do bônus de concessão	53.868	(53.868)	-	3.975	(3.975)	-
Amortização do bônus de concessão	(48.365)	48.365	-	(6.855)	6.855	-
	<u>330.643</u>	<u>(5.503)</u>	<u>325.140</u>	<u>32.569</u>	<u>2.880</u>	<u>35.449</u>
Deduções da receita bruta						
Tributos e encargos						
PIS-PASEP	(4.567)	-	(4.567)	(186)	-	(186)
Cofins	(21.035)	-	(21.035)	(858)	-	(858)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.332)	-	(2.332)	(260)	-	(260)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(3.133)	-	(3.133)	-	-	-
Taxa de fiscalização - TFSEE	(631)	-	(631)	(14)	-	(14)
	<u>(31.698)</u>	<u>-</u>	<u>(31.698)</u>	<u>(1.318)</u>	<u>-</u>	<u>(1.318)</u>
Receita operacional líquida	<u>298.945</u>	<u>(5.503)</u>	<u>293.442</u>	<u>31.251</u>	<u>2.880</u>	<u>34.131</u>
Custos e despesas						
Energia elétrica comprada	(8.455)	-	(8.455)	-	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(34.298)	-	(34.298)	(2.422)	-	(2.422)
Impostos, taxas e contribuições	3.956	-	3.956	(1)	-	(1)
Serviços de terceiros	(6.218)	-	(6.218)	(748)	-	(748)
Amortização	-	(47.234)	(47.234)	-	(6.697)	(6.697)
Pessoal	(1.005)	-	(1.005)	-	-	-
Material	(464)	-	(464)	(4)	-	(4)
Seguros	(1.494)	-	(1.494)	(242)	-	(242)
Outras despesas operacionais	(462)	-	(462)	(9)	-	(9)
	<u>(48.440)</u>	<u>(47.234)</u>	<u>(95.674)</u>	<u>(3.426)</u>	<u>(6.697)</u>	<u>(10.123)</u>
Resultado da atividade	<u>250.505</u>	<u>(52.737)</u>	<u>197.768</u>	<u>27.825</u>	<u>(3.817)</u>	<u>24.008</u>
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	67.816	-	67.816	24.074	-	24.074
Despesas financeiras	(122.800)	-	(122.800)	(24.620)	-	(24.620)
Variações cambiais líquidas	113	-	113	(5.832)	-	(5.832)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	<u>195.634</u>	<u>(52.737)</u>	<u>142.897</u>	<u>21.447</u>	<u>(3.817)</u>	<u>17.630</u>
Imposto de renda	(50.246)	-	(50.246)	(2.333)	-	(2.333)
Contribuição social	(18.096)	-	(18.096)	(945)	-	(945)
Lucro do exercício	<u>127.292</u>	<u>(52.737)</u>	<u>74.555</u>	<u>18.169</u>	<u>(3.817)</u>	<u>14.352</u>

Conforme comentado no item 4.5.2, o efeito do valor pago pela bonificação de Outorga – BO, foi registrado contra a rubrica “Intangível” no balanço patrimonial e a amortização correspondente reclassificada de receita operacional líquida para despesas operacionais. Além disso, para fins regulatório, a atualização monetária do ativo financeiro constituído no societário, tomada por base a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) foi eliminada.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Patrimônio líquido societário	651.211	583.001
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do bônus de concessão	(53.868)	(3.975)
Amortização do bônus de concessão	1.131	158
Reserva de reforço de capital de giro	(3.817)	-
Patrimônio líquido regulatório	<u>594.657</u>	<u>579.184</u>

Conforme comentado no item 4.5.2, o efeito do valor pago pela bonificação de Outorga – BO, foi registrado contra a rubrica “Intangível” no balanço patrimonial.

24. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro líquido societário	127.292	18.169
Efeito dos Ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do bônus de concessão	(53.868)	(3.975)
Amortização do bônus de concessão	1.131	158
Lucro líquido regulatório	<u>74.555</u>	<u>14.352</u>

Conforme comentado no item 4.5.2, o efeito do valor pago pela bonificação de Outorga – BO, foi registrado contra a rubrica “Intangível” no balanço patrimonial.

Niterói - RJ, 30 de abril de 2019

Matteo Francucci
Diretor

Raffaele Enrico Grandi
Diretor

Carlos Ewandro Naegele Moreira
Diretor